Economia

economia@oestadoms.com.br

O terceiro mandato já se inicia com as indústrias do Estado enfrentando grandes dificuldades

Sérgio Longen, presidente da Fiems

Inflação

Itens que compõem o café da manhã têm alta de quase 30% na Capital, diz Nepes

Pesquisa aponta que o preço da margarina teve alta de 28,91% no período de 12 meses

Renata Volpe Haddad

O café da manhã dos sul-mato-grossenses está mais caro em 2015, os principais itens que compõem a refeição registram alta de quase 30% em um ano. Este é o caso da margarina Doriana que ficou 28,91% mais cara entre março de 2014 e este ano. De acordo com o levantamento do Nepes (Núcleo de Estudos e Pesquisas e Econômicas e Sociais), da Anhanguera Uniderp, o produto custava R$ 3,39 no passado e foi encontrado por R$ 4,37 este mês.

Em Campo Grande, o pão francês teve um aumento de 2,93%. Já em Mato Grosso do Sul, conforme o Sindepan/MS (Sindicato das Indústrias de Panificação e Confeitaria), o produto está até 15% mais caro nas padarias. Para não fechar as portas, a indústria da panificação do Estado, está desde o fim de janeiro de 2015, vem repassando para o preço do pão francês os gastos com a alta da energia elétrica, dos combustíveis e do dólar. A informação é do presidente do sindicato, Marcelo Alves Barbosa.

Outros itens também pesam no bolso do consumidor como a açúcar cristal Sonora 5,02%, o leite longa vida integral Elegê 5,60% e o café em pó Agricultor 500g 5,72%. Dependendo da marca, a alta no preço do queijo muçarela varia de 2,04% a 4,83%. A muçarela Santa Rosa encareceu, custava R$ 21,93 e chegou a R$ 22,99. O presunto também encareceu até 12,47%, com o preço saltando de R$ 20,44 para R$ 22,99.

Sindipan/MS/Divulgação

Em Campo Grande, o preço do quilo do pão teve alta de 2,93% entre março de 2014 e 2015, aponta o Nepes

Alta do pão chega a 15% em 600 estabelecimentos de MS, diz sindicato

O presidente do Sindipan/MS detalha que o aumento do preço final do pãozinho teve reajuste de 10% a 15% nos mais de 600 estabelecimentos distribuídos pelos 79 municípios do Estado. "No caso do dólar, desde o ano passado estamos importando trigo dos Estados Unidos, pois a produção da Argentina teve alguns problemas e, com a alta da moeda norte-americana, o produto ficou muito mais caro. Porém, o índice de reajuste do pão francês levou em consideração todos os fatores já citados (energia, combustíveis e dólar)", detalhou.

Ele completa que, mesmo com o repasse dos custos com insumos ao preço do pão, algumas empresas ainda vão ter problemas com a receita, pois não dá para repassar todos aumentos. "Muitos estabelecimentos estão tendo de conter os gastos para superar a crise financeira e uma das soluções encontradas está sendo a redução do quadro de funcionários", pontuou. Atualmente são 15 mil trabalhadores no segmento, dos quais oito mil estão em Campo Grande. Em Pesquisa, o Nepes aponta que o consumidor pode economizar escolhendo marcas que apresentaram retração de preço como o açúcar refinado União (13,33%); café em pó agricultor de 250g (8,24%); leite longa vida integral Batavo (4,68%); leite longa vida integral Parmalat (8,37%) e margarina Delícia (1,07%).

Consumidores

Sem troco, o preço tem de ser arredondado para valor menor

O preço estampado na vitrine é R$ 49,99. A sensação para o consumidor é que não custa nem "R$ 50". Mas, pagando com uma nota de R$ 50, dificilmente a pessoa recebe (ou espera) o troco. Apesar de o Banco Central ter parado de fabricar as moedas de R$ 0,01 em 2004, o que dificulta o troco de valores quebrados, muitas lojas ainda adotam preços que terminam em R$ 0,09.

"É uma estratégia de marketing. A loja não põe o preço cheio para criar o efeito psicológico no consumidor, que vê R$ 49,99 e tem a sensação de que não é R$ 50", afirma a advogada Maria Inês Dolci, coordenadora institucional da Proteste (Associação Brasileira de Defesa do Consumidor). O Banco Central afirma que o real adota um padrão monetário centesimal e os empresários e comerciantes são livres para cotar seus preços.

Mesmo com 3 bilhões de moedas, troco de R$ 0,01 é raro

A informação oficial é que existem 3 bilhões de moedas de R$ 0,01 em circulação. Mas, é bem difícil receber uma de troco ou encontrar quem a tenha. Segundo a advogada, se não tem o R$ 0,01 para dar de troco, a loja precisa arredondar o preço para baixo. A Fecomércio (Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo) informa que recomenda aos associados que adotem preços que possibilitem restituir o troco. (Folhapress)

Imposto de Renda

Receita libera amanhã consulta a novo lote de restituições

Folhapress

A Receita Federal libera hoje (25), a partir das 9h (horário de Brasília) a consulta ao terceiro lote de restituições do Imposto de Renda de declarações de 2014 que estavam presas na malha fina. Nesse lote serão liberadas restituições para 63.265 contribuintes, no total de R$ 146,43 milhões, valor já corrigido em 9,93%, correspondentes à taxa Selic de maio do ano passado a fevereiro deste ano, mais 1% deste mês.

Essas restituições estavam presas na malha fina devido a incorreções ou inconsistências nas informações prestadas pelos contribuintes. Com a retificação feita pelos próprios contribuintes, a Receita liberou as restituições. O pagamento será feito no dia 31 deste mês. Além do lote de 2014, a Receita liberará novos lotes residuais de 2008 a 2013. Esses lotes também referem-se a declarações que estavam presas na malha fina da Receita. Esses cinco lotes totalizam 37.103 contribuintes, que receberão R$ 93,57 milhões. No total geral, a Receita devolverá R$ 240 milhões para 100.368 contribuintes.

A restituição ficará disponível no banco durante um ano. Se o contribuinte não fizer o resgate nesse prazo, deverá requerê-la pela internet, preenchendo o formulário eletrônico "Pedido de Pagamento de Restituição", ou diretamente no e-CAC, no serviço "Extrato do Processamento da DIRPF".

Para saber se teve a declaração liberada, o contribuinte deverá acessar o site da Receita (http://www.receita.fazenda.gov.br) ou ligar para o Receitafone (146).

Se o valor não for creditado, o contribuinte poderá ir a qualquer agência do Banco do Brasil ou ligar 4004-0001 (capitais), 0800-729-0001 (demais localidades)

Tributação

Senado aprova benefício para micro e pequenas empresas

O Senado aprovou nesta terça (24) projeto que permite o cálculo do ICMS (Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços) à alíquota de 3,95% para produtos ou mercadorias adquiridas por microempresas ou empresas de pequeno porte enquadradas no Simples Nacional.

A alíquota vale para os casos em que os produtos são comercializados pelos pequenos empresários. Apesar de o regime do Simples permitir a compra com alíquotas reduzidas nos casos de substituição tributária, na prática nem sempre isso ocorre porque os que comercializam as mercadorias e produtos embutem o valor cheio do ICMS -que varia de um Estado para o outro.

O projeto segue para votação na Câmara dos Deputados. Se for aprovado, também vai precisar de regulamentação do governo federal. (Folhapress)

Indústria

Fiems/Assessoria/Divulgação

Atual presidente da Fiems, Sérgio Longen, fica no mandato por mais quatros anos; sindicatos também integram a diretoria

Nova diretoria do sistema Fiems é eleita para mandato até 2019

Flávio Brito

Com o desafio de manter a produção e competitividade do setor, a nova diretoria do Sistema Fiems (Federação das Indústrias de Mato Grosso do Sul) foi eleita em chapa de consenso, nesta terça-feira (24), para o quadriênio 2015/2019, durante eleição realizada no edifício Casa da Indústria, em Campo Grande, com a participação dos delegados representantes dos 23 sindicatos industriais filiados ao Sistema Indústria em Mato Grosso do Sul.

Com posse oficial programada para o fim do mês de maio deste ano, a chapa de consenso "A Força que Move a Indústria", é composta por 26 integrantes, mantendo como presidente Sérgio Marcolino Longen e como 1º vice-presidente Alonso Resende do Nascimento, enquanto Cláudia Pinedo Zottos Volpini será a 1ª diretora-secretária.

Empresário do segmento industrial de alimentos e com unidades produtivas na Capital, João Pessoa (PB) e Assunção (Paraguai), Sérgio Longen, que nasceu em 1962 na cidade de Toledo (PR), detalhou, após ser eleito para o terceiro mandato à frente da Presidência da Fiems, os desafios para os próximos quatro anos.

"O terceiro mandato já se inicia com as indústrias do Estado enfrentando grandes dificuldades e nós entendemos que toda a diretoria do Sistema Fiems terá um grande desafio pela frente para contribuir na superação desse desafio. O Brasil passa por um momento muito delicado e, nessa condição, a Fiems, cada vez mais alinhada com o setor empresarial, precisa dar totais condições para que possamos superar essa crise, quer seja na área empresarial, quer seja na área política, mas precisamos criar, em conjunto, um rumo para o Brasil que todos queremos", garantiu Sérgio Longen.

Loterias

Quina (Nº3746)

57 | 62 | 65 | 73 | 80

Dupla Sena (Nº1370)

1 º Sorteio
15 | 28 | 38 | 43 | 45 | 49

2 º Sorteio
05 | 18 | 21 | 29 | 40 | 43

Timemania (Nº704)

03 | 07 | 31 | 37 | 65 | 70 | 72

Time do Americano/RJ

Rateio

Quina

(Concurso nº3745) (Sorteio realizado 23/3/2015)

02 | 12 | 67 | 75 | 78

Faixa de premiação	Número de ganhadores	Valor do prêmio (R$)
Quina	0	0,00
Quadra	113	6.347,07
Terno	6060	169,07

ESTIMATIVA PARA O PRÓXIMO CONCURSO - R$ 5.000.000,00

Lotofácil

(Concurso nº1186) (Sorteio realizado 23/3/2015)

01 | 02 | 04 | 05 | 06
09 | 11 | 14 | 15 | 16
18 | 20 | 22 | 23 | 24

Faixa de premiação	Número de ganhadores	Valor do prêmio (R$)
15 acertos	4	489.607,29
14 acertos	525	1.639,71
13 acertos	18439	15,00
12 acertos	215732	6,00
11 acertos	1171676	3,00

ESTIMATIVA PARA O PRÓXIMO CONCURSO - R$ 1.700.000,00

Fonte: Site Caixa Econômica Federal